



## **MOBILIDADE ACADÊMICA VIRTUAL: O MÉTODO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVO INTERNACIONAL ONLINE NO ENSINO SUPERIOR**

***Charlene Bitencourt Soster Luz***

*Universidade La Salle*

***José Alberto Antunes de Miranda (Co-orientador)***

***Hildegard Susana Jung (Orientador)***

### **Objetivo geral e específicos:**

O objetivo geral desse estudo é compreender a aplicação do Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional Online. Objetivos específicos: a) Conhecer o conceito do Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional Online; b) Identificar como esse Método pode ser utilizado no Ensino Superior.

### **Metodologia:**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo (GIL, 2019).

### **Conclusões:**

O Método de Aprendizagem Colaborativo Internacional Online (COIL) oportuniza aos estudantes conhecer outras culturas, sem precisar sair do país de origem. Para Gibbons e Laspra (2017, p.1) “En el ámbito de los intercambios virtuales, COIL destaca por su carácter interdisciplinar, la flexibilidad, la autonomía de los profesores a la hora de diseñar las unidades docentes, y su bajo coste (sobre todo si se compara con los programas de movilidad tradicionales).” Assim o COIL possibilita aprendizagens em diferentes contextos, podendo ser comparado a mobilidade acadêmica tradicional, quando o estudante passa um período em outro país.

Dessa forma, o COIL consiste em professores de países diferentes colaborando entre si para planejar e realizar uma disciplina com duração mínima de 4 semanas e máxima de um semestre. O objetivo é o conhecimento da temática proposta e do desenvolvimento de competências técnicas e humanas. Para isso, é necessário o aporte tecnológico que permitam o contato e a comunicação afetiva entre estudantes e professores.

No âmbito do Ensino Superior, para Morosini (2011) e Stallivieri (2017), as universidades possuem a responsabilidade de desenvolver competências técnicas e humanas e a internacionalização contribui para isso. O COIL, portanto, possibilita a formação de profissional preparado tecnicamente para o mercado de trabalho, pois oportuniza conhecer a temática estudada por diferentes perspectivas. Além disso, ao realizar atividades com colegas e professores de outras nacionalidades, a capacidade de lidar de comunicação, empatia e solidariedade se amplia.

Os professores que adotam o COIL precisam estar engajados para conseguir sensibilizar os estudantes e conduzi-los no processo de interação e aprendizado coletivo (MORON, 2018), democrático e interdisciplinar.



### Referências

GIBBONS, Megan Gibbons; LASPRA, Alicia. Aprendizaje colaborativo online y la internacionalización de la docencia: qué es y cómo usar el método COIL. 2017.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MORÓN, Olga Patricia Meza. Proyecto de Docencia colaborativa basada en el modelo COIL. Análisis sobre la implementación del modelo de docencia colaborativa basada en el modelo COIL en la Universidad La Salle, México. 2018.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. Educação em Revista. ISSN 0102-4698. Educ. rev. vol.27 no.1 Belo Horizonte Abr. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982011000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000100005) Acesso em 20 abr. 2019.

STALLIVIERI, Luciane Internacionalização e Intercâmbio. São Paulo: Editora Apris, 2017.